

2017
2021



Projeto Educativo

ESCOLA ARTÍSTICA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA

INDICE

INTRODUÇÃO	4
ENQUADRAMENTO LEGAL E CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ESCOLA	5
▪ <i>Caracterização do Espaço Escolar</i>	6
▪ <i>Cursos Ministrados</i>	7
▪ <i>Regimes de Frequência</i>	8
▪ <i>Departamentos Curriculares</i>	8
▪ <i>Professor Representante nas turmas do Regime Articulado</i>	9
▪ <i>Comunidade Educativa</i>	9
MISSÃO, VISÃO, VALORES, PRINCÍPIOS E QUALIDADES	12
▪ <i>Missão</i>	12
▪ <i>Visão</i>	12
▪ <i>Valores</i>	13
▪ <i>Princípios e qualidades</i>	13
CONSTRUÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	13
▪ <i>Pontos fortes</i>	14
▪ <i>Pontos fracos</i>	15
▪ <i>Oportunidades</i>	16
▪ <i>Ameaças</i>	16
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	17
▪ <i>Regulamento Interno</i>	17
▪ <i>Plano anual de atividades</i>	17
▪ <i>Gestão Orçamental</i>	18
PRIORIDADES NA AÇÃO EDUCATIVA	19
▪ <i>Organizar para conduzir ao sucesso escolar</i>	19
▪ <i>Formar para a Cidadania</i>	20
▪ <i>Envolver e corresponsabilizar a Comunidade Educativa</i>	20
PROTOCOLOS E PARCERIAS	21
AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	21
▪ <i>Operacionalização</i>	21
▪ <i>Divulgação</i>	22
▪ <i>Vigência e Avaliação</i>	22

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (doravante, “PE”) tem como objetivo principal a orientação educativa da escola, definindo não apenas os princípios e os valores, mas igualmente as metas e as estratégias de forma a cumprir a função educativa com critérios de coerência, eficácia e qualidade.

A Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra (doravante “EACMC”) tem vindo a afirmar-se como uma escola de referência no que respeita ao ensino artístico em Portugal. De forma a atingir os objetivos a que se propõe, cumpre destacar importância da relação de parceria pedagógica entre a EACMC e a Escola Básica e Secundária da Quinta das Flores (doravante EBSQF) que, com base numa transversalidade de metas, estratégias e valores comuns, tem resultado numa união, convergência e coesão entre as duas escolas.

Afigura-se essencial, para atender a estas questões, garantir que a comunidade educativa tome decisões que se revelem eficazes do ponto de vista pedagógico e que definam a orientação da escola.

Neste sentido, o PE apresentado para o triénio 2017/2021, elaborado e aprovado pelos respetivos órgãos de administração e gestão, visa estabelecer os objetivos da EACMC a fim de promover o funcionamento adequado e, por sua vez, garantir as condições necessárias à prossecução da sua missão, enquanto escola do ensino artístico.

ENQUADRAMENTO LEGAL E CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ESCOLA

O Conservatório de Música de Coimbra (doravante, “CMC”) foi criado pela Portaria n.º 656/85 de 5 de setembro, integrando a Escola de Música Ré Maior e a Escola de Música de Coimbra. De referir que, através da criação do CMC, estes últimos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo de música garantiram a continuidade da sua ação pedagógica.

O CMC iniciou a atividade letiva em fevereiro de 1986, no edifício da Cerca de S. Bernardo, na Ladeira do Carmo, cedido pela Câmara Municipal de Coimbra. A partir de 1987, ocupou o edifício da antiga Maternidade, situado na Sé Velha e, na sequência de um protocolo celebrado com a Universidade de Coimbra, estendeu a sua atividade, entre 1996 e 2003, às instalações do Instituto de Coimbra, na Rua da Ilha. De 2003 a 2010, devido às deficientes condições infraestruturais da antiga Maternidade da Sé Velha, o CMC instalou-se provisoriamente na Escola Secundária Dom Dinis, na Rua Adriano Lucas.

Em 2007, em resultado da aplicação do disposto no Decreto-Lei n.º 299/2007, de 22 de agosto, o CMC passou a designar-se Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

No ano de 2010, coincidindo com a celebração do seu 25.º aniversário, a EACMC instalou-se definitivamente no espaço até então unicamente ocupado pela EBSQF, na Rua Pedro Nunes, em instalações construídas de raiz para a EACMC. A união, no mesmo espaço físico, entre duas Escolas permitiu uma nova realidade educativa resultante da articulação curricular e pedagógica entre ambas as instituições. Esta articulação tem alcançado resultados positivos e enriquecedores no âmbito da convivência, da construção e conjugação de culturas e dinâmicas educativas complementares. Os alunos que frequentam a EACMC são, na grande maioria, do distrito de Coimbra mas, igualmente, de distritos limítrofes. Com a construção das novas instalações, houve um aumento significativo do número de salas de aula, a que acrescem dois auditórios (o grande auditório com trezentos e oitenta e sete lugares e o pequeno auditório com cerca de cento e trinta lugares). O alargamento da oferta educativa – com o Curso de Dança e o Curso Profissional de Instrumentista de Jazz – bem como, a parceria pedagógica com a EBSQF, aumentaram significativamente a comunidade escolar desta escola artística.

Em setembro de 2015 abriu, na Escola Profissional da Sertã, um polo artístico da EACMC. Fatores como a dificuldade dos jovens do município da Sertã em frequentar as aulas nas instalações do CMC em Coimbra e a centralização do ensino, com a conseqüente assimetria “litoral/interior” no âmbito da oferta educativa do ensino artístico, foram os principais motivos para a criação deste polo. Deste modo, a união de esforços entre o Ministério da Educação e Ciência, a EACMC, a Câmara Municipal da Sertã, as Filarmónicas da zona e a Escola Profissional da Sertã permitiu a abertura do polo artístico da Sertã.

No mesmo sentido, e tendo em consideração a vontade já manifestada pela anterior Direção da EACMC, foram encetadas – no ano letivo transato e no início do presente ano letivo – todas as diligências necessárias para a abertura de um novo polo artístico da EACMC em Arganil. Para obter a autorização do Ministério da Educação para a abertura do polo artístico de Arganil, foi necessária uma união de vontades e respetiva colaboração entre a Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, o Presidente da Câmara Municipal de Arganil e a Direção atual da EACMC. O polo artístico de Arganil iniciou a sua atividade nas instalações da Escola Básica do 2.º e 3.º ciclo de Arganil, com um total de 29 alunos que frequentam o regime articulado e supletivo, sendo residentes em Arganil, Coja e Góis.

A EACMC dinamiza, também, a Orquestra Geração | Sistema Portugal, um projeto de inclusão social que consiste na oferta da aprendizagem da música a crianças e jovens de comunidades com conjunturas sociais e económicas mais desfavorecidas, que nunca tiveram contacto com a prática orquestral. Este projeto visa reforçar a integração das crianças através da prática musical desenvolvendo competências individuais, sociais e escolares, fazendo, atualmente, parte desta orquestra 42 crianças e jovens.

Na EACMC existe ainda uma Associação de Pais e Encarregados de Educação e uma Associação de Estudantes. Estas Associações desempenham papéis fundamentais na Escola em estreita colaboração com o Conselho Geral e com a Direção, quer através de iniciativas/sugestões, quer participando em atividades promotoras do sucesso e crescimento desta Escola.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

A EACMC é composta por várias salas especialmente vocacionadas para a educação artística da Música e da Dança. Essas salas estão distribuídas pelo bloco principal: 38 salas de aula e 12 salas de estudo, bem como uma sala de maiores dimensões designada por Pequeno Auditório

e um Auditório (pertencente às duas Escolas). Existem também 4 salas destinadas à lecionação das aulas de Dança. O Curso Profissional de Jazz dispõe de várias salas situadas no Piso -1, ocupando, sempre que necessário, outras salas do piso 1 e 2. A EACMC dispõe ainda de dez salas no Bloco B e D (blocos, maioritariamente, utilizados pela EBSQF), onde são lecionadas as disciplinas do Departamento de Ciências Musicais e disciplinas de Classes de Conjunto.

Cursos Ministrados

CURSO DE INICIAÇÃO DE MÚSICA E DE DANÇA

Os Cursos de Iniciação são ministrados aos alunos do 1.º ciclo (3.º e 4.º anos), em regime supletivo e sem vínculo à EACMC. No final do 4.º ano, todos os alunos do Curso de Iniciação que pretendam frequentar o 5.º ano de escolaridade / 1.º grau do Conservatório têm que fazer uma prova de acesso.

CURSO BÁSICO DE MÚSICA E DE DANÇA

Os Cursos Básicos destinam-se aos alunos do 2.º ciclo do Ensino Básico (5.º e 6.º anos – 1.º e 2.º graus) e do 3.º ciclo do Ensino Básico (7.º, 8.º e 9.º anos – 3.º, 4.º e 5.º graus). O Curso Básico de Música pode ser frequentado quer em regime articulado (em articulação, apenas, com a EBSQF), quer em regime supletivo. A oferta do Curso Básico de Dança funciona apenas em regime articulado.

CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA E DE DANÇA

Os Cursos Secundários de Instrumento, Formação Musical e Composição podem ser frequentados em regime articulado ou em regime supletivo. A oferta do Curso Secundário de Dança funciona apenas em regime articulado. Frequentam os Cursos Secundários os alunos dos 6.º, 7.º e 8.º graus, o que corresponde aos 10.º, 11.º e 12.º anos do ensino geral.

CURSO PROFISSIONAL DE INSTRUMENTISTA DE JAZZ

O Curso Profissional de Instrumentista de Jazz é frequentado por alunos do Ensino Secundário (10.º, 11.º e 12.º anos) em regime articulado com a EBSQF, sendo um dos percursos do nível secundário de educação. São objetivos deste Curso Profissional: a) dotar o aluno de uma sólida formação teórico-prática e de capacidades técnicas adequadas a uma carreira profissional de sucesso como executante/intérprete; b) promover o prosseguimento da formação académica dos alunos a um nível superior.

Regimes de Frequência

Os alunos da EACMC podem optar por dois regimes de frequência: o regime articulado e o regime supletivo. A EBSQF é a escola de articulação com a EACMC, tendo em comum alguns espaços físicos.

Os alunos que optam pelo regime supletivo frequentam as disciplinas do ensino geral na escola do ensino básico/secundário a que pertencem e as disciplinas do ensino vocacional na EACMC.

Departamentos Curriculares

Os professores estão distribuídos por Departamentos Curriculares consoante a sua disciplina e/ou instrumento. Cada departamento tem um coordenador com assento no Conselho Pedagógico. Os departamentos curriculares existentes na EACMC são os seguintes:

- Departamento de Canto, Línguas e Classes de Conjunto Vocais, que integra os professores que lecionam a disciplina de Canto, Alemão, Italiano e Coros;
- Departamento de Instrumentos de Corda e Classes de Conjunto de Cordas, que integra os professores que lecionam Bandolim, Guitarra Clássica, Guitarra Portuguesa, Harpa, Viola da Gamba, Violino, Violeta, Violoncelo e Contrabaixo e as classes de conjunto associadas a estes instrumentos, tais como, *Ensembles* e Orquestras;
- Departamento de Instrumentos de Sopro e Percussão e Classes de Conjunto de Sopro e Percussão, que integra os professores que lecionam as disciplinas de Clarinete, Fagote, Flauta de Bisel, Flauta, Oboé, Saxofone, Trombone, Trompa Trompete, Tuba e Percussão;
- Departamento de Tecla e Classes de Conjunto de Teclas, que integra os professores que lecionam as disciplinas de Acordeão, Cravo, Órgão e Piano;
- Departamento de Ciências Musicais, que integra os professores que lecionam as disciplinas de Análise e Técnicas de Composição, Formação Musical e História e Cultura das Artes;
- Departamento de Dança, que integra os professores que lecionam as disciplinas de Técnicas de Dança Clássica, Técnicas de Dança Contemporânea, Repertório e Práticas Complementares de Dança
- Departamento de Jazz, que integra os professores do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz;
- Departamento da Orquestra Geração.

Professor Representante nas Turmas do Regime Articulado

Os professores representantes dos alunos do regime articulado tutelam o seu percurso educativo, promovendo a articulação com os professores das suas turmas da EBSQF. Têm à sua responsabilidade a recolha de todas as informações referentes às disciplinas frequentadas pelos alunos da turma que representam e, de igual modo, têm assento nas reuniões de Conselho de Turma da EBSQF.

Comunidade Escolar

Desde a instalação definitiva no atual edifício que a EACMC ocupa, no ano letivo 2010/2011, tem vindo a registar-se um crescimento notório no número de alunos, regimes de frequência, diversificação da oferta educativa/pedagógica (com consequências diretas no aumento de pessoal docente e não docente), conforme se poderá verificar nos quadros mencionados de seguida:

Quadro 1 – Evolução do número total de alunos de 2010/2011 a 2017/2018:

CURSOS	NÚMERO DE ALUNOS	
	2010/2011	2017/18
Curso de Iniciação	60	210
Curso Básico	444	623
Curso Secundário	203	207
Curso Profissional de Instrumentistas de Jazz	--	53
Orquestra Geração	--	41
Total	691	1134

Nota: Os números referentes a 2017/18 (Curso de Iniciação, Curso Básico e Curso Secundário) refletem o número de alunos de Música e de Dança da EACMC, do Polo da Sertã e do Polo de Arganil

Quadro 2 – Evolução do número total de alunos de Dança (Curso de Iniciação, Curso Básico e Curso Secundário) de 2011/2012 a 2017/2018:

CURSOS	NÚMERO DE ALUNOS	
	2011/2012*	2017/18
Curso de Iniciação	39	40
Curso Básico	25	109
Curso Secundário	-	11
Total	64	160

(*) ano da criação do Curso de Dança

Quadro 3 - Evolução do número total de alunos dos Cursos Profissionais (por anos de funcionamento) de 2010/2011 a 2017/2018:

Cursos Profissionais	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Instrumentista de Cordas e Teclas	8	6	5	-	-	-	-	-
Instrumentista de Sopros e Percussão	8	7	7	-	-	-	-	-
Curso Profissional de Instrumentista de Jazz	0	17	31	46	40	41	49	53

Quadro 4 - Evolução do número total de alunos do polo da Sertã:

CURSOS	NÚMERO DE ALUNOS	
	2015/2016	2017/18
Curso de Iniciação	0	22
Curso Básico	44	66
Total	44	88

Quadro 5 - Evolução do número total de alunos da Orquestra Geração:

CURSOS	NÚMERO DE ALUNOS	
	2015/2016	2017/18
Total	16	41

Quadro 6 – Evolução do número de docentes de 2010/2011 a 2017/2018:

N.º de Docentes	2010/2011	2017/2018
Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	36	50
Contrato a termo resolutivo certo	43	83
Total	79	133

Quadro 7 – Evolução do número de Assistentes Técnicos/Assistentes Operacionais e Técnico Especializado de 2010/2011 a 2017/2018:

Funcionários	2010/2011	2017/2018
Assistentes Técnicos	5	7
Assistentes Operacionais	11	18
Técnico Especializado	-	1
Total	16	26

MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS E QUALIDADES

No Projeto Educativo da Escola concebido de forma aberta e plenamente participada, são estabelecidos a Missão, a Visão, os Valores e Princípios que organizam e gerem a instituição.

A ação organizativa da escola preconizada no presente Projeto Educativo parte de pressupostos alicerçados no conhecimento e necessidades de toda a comunidade escolar, visando fomentar a participação democrática, a delegação de tarefas e a obtenção de resultados com a finalidade intrínseca de promover o sucesso e a melhoria contínua escolares. O envolvimento de todos os atores da comunidade escolar é o garante da prestação de um serviço educativo com qualidade e da sua permanente melhoria.

Assim, o presente Projeto Educativo obedece aos seguintes princípios:

Missão

- Oferecer à comunidade um serviço educativo de qualidade, dotando a população escolar de conhecimentos aprofundados a nível da Música e da Dança na perspetiva da continuidade de estudos a nível superior.
- Corresponsabilizar os docentes e discentes pelo sucesso educativo e cívico dos alunos.
- Promover a vivência artística dos membros da comunidade escolar e de públicos exteriores à Escola.
- Promover uma formação integral e equilibrada do indivíduo, independentemente das opções profissionais que venha a adotar, procurando alicerçar uma formação estética que passe pela educação de sensibilidades e respeito pelo outro.
- Promover um ambiente escolar aberto e franco.
- Promover uma boa relação de cooperação e parceria com a EBSQF com a finalidade de obtenção de sucessos comuns.

Visão

- Constituir uma Escola de referência a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do ambiente escolar e das relações institucionais diversificadas, visando o bem-estar da comunidade educativa.
- Consolidar a natureza da Escola enquanto estabelecimento do ensino artístico, valorizando a formação técnico-artística dos seus alunos e a sua integração no plano cultural e artístico.

Valores

Promover valores de autonomia, de responsabilidade, de compromisso, de colaboração, de diálogo, de democraticidade, de solidariedade, de reciprocidade e de respeito e confiança.

Princípios e Qualidades

Considerando a diversidade do desempenho de funções na estrutura escolar, qualquer que seja o nível de responsabilidade dos membros desta comunidade, são princípios orientadores da ação educativa:

- O princípio da responsabilidade, rigor, organização e convivência escolar, traduzido em valores como o respeito e o comprometimento com as pessoas.
- O princípio da racionalidade, orientado para o questionamento/reflexão sobre as práticas educativas e respetivas repercussões.
- Os princípios da democraticidade e participação, salvaguardando a “*democraticidade e participação de todos os implicados no processo educativo...*” e ainda a “[*prevalência de] critérios de natureza pedagógica e científica sobre critérios de natureza administrativa*” art.º 48.º da LBSE.
- O princípio da lealdade, promovendo condutas leais, solidárias e cooperantes em toda a comunidade educativa.
- O princípio da exemplaridade, alicerçado no valor educativo do exemplo no desempenho profissional de todos os membros da comunidade educativa.
- O princípio da felicidade, onde a motivação e bem-estar de toda a comunidade escolar devem ser insistentemente procurados, a partir da convicção de que pessoas felizes são garantia de um melhor funcionamento da estrutura escolar.

CONSTRUÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A construção do presente Projeto Educativo parte da análise produzida em sede de Projeto de Intervenção submetido pela atual Diretora da EACMC ao juízo do Conselho Geral, o qual recorre à análise SWOT, de forma a identificar os principais pontos fortes (*Strengths*) e pontos fracos (*Weaknesses*), as principais oportunidades (*Opportunities*) e as possíveis ameaças (*Threats*) em que se enquadra o funcionamento da EACMC.

Assim:

Pontos Fortes

- Grande procura e interesse na frequência da Escola.
- Crescimento do número de alunos e dos níveis de frequência.
- Oferta de dois regimes de frequência: Articulado e Supletivo.
- Oferta educativa diversificada: Curso de Iniciação, Curso Básico e Curso Secundário de Música e Dança e Curso Profissional de Instrumentista de Jazz.
- Aumento do número de alunos que concluem o Curso Secundário do Conservatório.
- Percentagem elevada de alunos que concluem o Curso Profissional de Jazz.
- Aumento do número de alunos que ingressam nas Universidades e Escolas Superiores de Música prosseguindo estudos superiores artísticos.
- Oferta educativa do ensino artístico especializado nos polos da EACMC da Sertã e de Arganil.
- Oferta da educação artística a crianças carenciadas (e outras no mesmo espaço escolar) através da dinamização de um polo da Orquestra Geração (com crianças do 1.º ciclo do ensino básico) em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro.
- Qualidade da parceria com a EBSQF quer no plano pedagógico/curricular, quer no âmbito das relações entre as duas comunidades escolares.
- Boas instalações com espaços de trabalho e de lazer aprazíveis, quer interiores, quer exteriores.
- Existência de uma Biblioteca Escolar com condições privilegiadas em termos de espaço, equipamento e abrangência de horário.
- Existência de salas de estudo (sempre que é possível) para os alunos poderem estudar em tempos livres do seu horário.
- Existência de um auditório com elevadas qualidades acústicas e técnicas capaz de propiciar uma boa oferta cultural, não apenas à comunidade educativa da EACMC e da EBSQF, mas também à Cidade.
- Bom aproveitamento dos recursos humanos a nível de pessoal docente e não docente.
- Bom ambiente de trabalho e motivação da maioria dos alunos, pessoal docente e pessoal não docente.
- Empenho dos órgãos de administração e gestão, do pessoal docente e não docente em servir a comunidade e criar um ambiente mais seguro onde os alunos possam ocupar o seu tempo em atividades de enriquecimento curricular, inibidoras do abandono escolar e que permitem a integração e valorização dos seus saberes e experiências.
- Participação ativa no trabalho do Centro de Formação de Associação de Escolas Minerva no sentido de criação de planos de formação para docentes e não docentes.
- Reduzidos casos de indisciplina na Escola.
- Bom trabalho desenvolvido pela Associação de Estudantes.
- Boa colaboração e empenho dos elementos do Conselho Geral.
- Boa relação e articulação com a Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Pontos Fracos

- Quadro do pessoal docente instável.
- Realização de elevado número anual de concursos para aquisição de novos professores.
- Carência de assistentes operacionais.
- Carência de formação específica para o pessoal docente e não docente.
- Percentagens, ainda elevadas, de desistências e anulações de matrículas (provocados por, entre outros fatores: diminuição do interesse dos alunos e conseqüente desmotivação; incompatibilidade de horários; carga horária dos currículos; indisponibilidade para o trabalho de estudo continuado; falta de conhecimento e posterior desilusão em relação ao tipo de ensino ministrado, desvalorização social da educação artística, pontuais constrangimentos resultantes da ação pedagógica).
- Insuficiente articulação e uniformização dos procedimentos e práticas.
- Carência de discussão e adoção conjunta de orientações de âmbito pedagógico nas estruturas de coordenação educativa.
- Deficiente aprofundamento da articulação interdisciplinar.
- Articulação insuficiente entre os professores dos alunos das turmas/instrumento do regime articulado e os professores representantes desses alunos nos Conselhos de Turmas da EBSQF.
- Ausência de articulação dos planos de atividades de ambas as escolas.
- Número reduzido de experiências de cooperação entre os docentes da EACMC e da EBSQF.
- Insuficiente progressão dos alunos, algumas vezes reiterada, em determinadas disciplinas/instrumentos.
- Insuficiência de recursos e equipamentos face às exigências dos alunos, designadamente, a impossibilidade de o Conservatório possuir um acervo de instrumentos suficiente para atender a todos os pedidos de aluguer.
- Inexistência de instalações adequadas (em quantidade) para atender às exigências do currículo dos Cursos Básico e Secundário de Dança, que poderá conduzir a uma diminuição significativa de alunos de Dança na EACMC.
- Inexistência, por limitação legal, de uma bolsa de horas para aulas de apoio pedagógico adequado às disciplinas teóricas do currículo dos Cursos Básico e Secundário do Ensino Artístico Especializado.
- Pouca interação entre professores dos diferentes polos do Conservatório.
- Desadequação do equipamento informático das salas dos departamentos curriculares para apoio ao trabalho docente.
- Necessidade de atualização e organização do acervo de livros e partituras.
- Insuficiente afluência de alunos e professores em atividades/concertos proporcionados pela Escola.
- Insuficiente responsabilização e acompanhamento dos alunos por parte de alguns encarregados de educação no sentido de garantirem o cumprimento de um horário de estudo regular (diário).
- Falta de cumprimento, por parte dos alunos, das tarefas de estudo individual.
- Necessidade de reavaliação das condições de segurança da Escola e da comunidade educativa, intensificando a vigilância e o controlo rígido de entradas e saídas do território

escolar.

- Inexistência do apoio de um psicólogo.
- Falta de funcionamento do Gabinete de Apoio ao Aluno.
- Falta de uma sala de convívio para alunos.

Oportunidades

- Atualização da página eletrónica e de meios de comunicação adequados enquanto canais privilegiados de divulgação, capazes de potenciar a imagem do Conservatório.
- Implementação da plataforma de gestão escolar (livros de ponto eletrónicos) no âmbito do projeto E-360.
- Continuação da promoção de uma oferta educativa adequada às especificidades socioeconómicas e culturais da Cidade.
- Desenvolvimento de uma rede de cooperação com as empresas, instituições educativas e outras da área de abrangência pedagógica da Escola.
- Alargamento de parcerias, protocolos e contratos com entidades públicas e privadas que tenham como prioridade os interesses do Conservatório.
- Articulação entre o trabalho desenvolvido pela EACMC e EBSQF no sentido do aproveitamento da cooperação existente.
- Participação de toda a comunidade educativa na elaboração do Projeto Educativo, através da criação de fóruns de discussão e aproveitamento das iniciativas já existentes.

Ameaças

- Recursos financeiros insuficientes.
- Número elevado de professores e funcionários em situação profissional precária.
- Não tradução da avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente na progressão nas carreiras.
- Precariedade e falibilidade das condições de segurança na Escola.
- Número elevado de alunos nas turmas das disciplinas de grupo.
- Desinteresse por parte de alguns alunos relativamente à escola, decorrente de situações problemáticas.
- Desinteresse e falta de atenção por parte do poder político em relação às escolas do ensino artístico especializado.
- Situação geral do país e momentos de maior conflitualidade.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A eficácia do presente Projeto Educativo pressupõe a adequação dos instrumentos inerentes à gestão e orientação escolar àquelas que são as linhas-força da atividade educativa, contribuindo para a geração de dinâmicas em vários domínios, nomeadamente, os de autorregulação e monitorização dos processos educativos.

Regulamento Interno

O Regulamento Interno constitui um instrumento-chave da organização e orientação educativa da EACMC, promovendo a concretização e consolidação da sua autonomia com o objetivo principal de promover o bom funcionamento de todos os seus recursos físicos e humanos. Nesse sentido, e enquanto documento dinâmico, o Regulamento Interno deverá consagrar a evolução da atividade da Escola, designadamente nos planos da sua organização interna, definição dos processos de ação pedagógica (programação das atividades letivas, procedimentos pedagógicos, avaliação de aprendizagens, entre outros), mas também os mecanismos de articulação com a EBSQF, nos planos formal e pedagógico.

Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades constitui um instrumento do exercício de autonomia da Escola, refletindo a realidade escolar no seu dia-a-dia, bem como o seu contexto envolvente. Trata-se de um *“documento de planeamento, que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução”* (artigo 9.º, do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho).

Desta forma, é importante o empenho e dedicação na sua elaboração, para que se possa contribuir para a construção de uma escola inclusiva, de sucesso e de qualidade para todos.

Dada a natureza performativa de uma escola do ensino artístico, este deve ser um documento planeado, embora não fechado a atividades que possam surgir ao longo do ano letivo.

Na sua construção, deverão ser tomadas em consideração as seguintes estratégias:

- Subordinar a elaboração da planificação de atividades ao diagnóstico de necessidades educativas realizado nos Departamentos Curriculares;
- Planificar atividades de natureza performativa com atividades voltadas para a resolução de problemas e cumprimento de tarefas concretas das aprendizagens (p. ex. apoio ao estudo orientado para determinadas finalidades);
- Envolver na sua elaboração os diversos elementos da Comunidade Educativa, de acordo com o contributo e a expectativa de benefício próprio que cada um possa expressar;
- Observar a importância de estabelecer relações de interdisciplinaridade que promovam benefício para as aprendizagens;
- Estabelecer objetivos de avaliação das atividades;
- Prever os custos de atividades e o seu enquadramento no orçamento da escola.

Gestão Orçamental

O funcionamento da EACMC é suportado por receitas provenientes do Orçamento do Estado e rentabilização de recursos próprios, à semelhança da generalidade das escolas públicas. Porém, para além da necessidade de fazer face às despesas decorrentes da atividade normal comum a qualquer escola, impõe-se ao Conservatório a necessidade suplementar de:

- Atender a despesas de manutenção regular dos pianos que integram o património da Escola;
- Custear os arranjos dos instrumentos que constam no acervo da Escola;
- Adquirir instrumentos musicais de elevado custo, como forma de possibilitar a formação em áreas carenciadas (p. ex. fagote, oboé, viola da gamba, entre outros);
- Adquirir para a biblioteca material didático para utilização nas atividades letivas, registos fonográficos indispensáveis à educação do gosto pela Música e registos vídeo imprescindíveis à criação de uma sólida cultura musical;
- Custear o transporte de pessoas e instrumentos musicais sempre que são exigidas condições especiais de apresentação pública, entre outras.

Nesse sentido, há a necessidade de tomar medidas de:

1. Redução de gastos:

- Reduzindo (ou rentabilizando) as despesas com comunicações;
- Promovendo a reutilização de materiais (p. ex. papel) de modo a reduzir a despesa com consumíveis (papelaria);
- Promovendo a utilização racional de materiais de limpeza, reduzindo os custos com os mesmos;
- Renegociando, quando possível, os contratos de prestação de serviços (afinação de pianos e arranjos de outros instrumentos, manutenção de material informático,

comunicações, entre outros).

2. Obtenção de receitas:

- Rentabilizando o património instrumental não utilizado nas atividades escolares;
- Solicitando autorização para criação de uma livraria para a venda de materiais didáticos e culturais, produzidos pela Escola ou ali revendidos;
- Renegociando os contratos com as empresas distribuidoras de produtos alimentares e outras;
- Rentabilizando instalações e equipamentos, disponibilizando-os para utilização privada – devidamente regulamentada e autorizada – sempre que tal não colida com a atividade normal da EACMC da EBSQF.

3. Investimento:

- Em instrumentos musicais de elevado custo;
- Em materiais de apoio ao trabalho dos docentes;
- Em materiais didáticos e culturais;
- Na manutenção das boas condições físicas da EACMC.

PRIORIDADES NA AÇÃO EDUCATIVA

Organizar para conduzir ao sucesso escolar

- Valorizar as orientações das estruturas pedagógica e administrativa da Escola.
- Rentabilizar os recursos para melhorar resultados.
- Diminuir a carga burocrática e agilizar a comunicação da informação que é dirigida a alunos, professores, funcionários e encarregados de educação.
- Promover uma cultura de trabalho cooperativo e empenhado em prol de maior sucesso escolar.
- Desenvolver projetos no âmbito das linhas orientadoras do PE.
- Incentivar, desenvolver e estimular o gosto pela cultura e pelas artes em geral, assim como pela educação de cidadãos mais completos culturalmente.
- Reforçar aprendizagens através da utilização de materiais didáticos, cursos, audições, entre outros.
- Promover a qualidade de ensino, procurando que a EACMC seja, cada vez mais, uma Escola de referência.

Formar para cidadania

- Prestar um serviço aberto à comunidade no sentido de consciencializar o público para a importância do ensino artístico no desenvolvimento de um indivíduo.
- Ensinar os alunos a respeitar o trabalho de colegas/músicos em ambiente de audições ou concertos.
- Transmitir regras e posturas a adotar em apresentação ao público.
- Fomentar a importância da consciência cívica, da solidariedade e da ajuda mútua entre os alunos.
- Envolver os alunos na organização e responsabilização de atividades da Escola.
- Sensibilizar os alunos para a importância de ações de defesa e conservação do meio ambiente e de desenvolvimento de uma consciência ecológica.

Envolver e corresponsabilizar a comunidade escolar

- Envolver e corresponsabilizar todos os docentes para que, em reuniões de Departamentos Curriculares, promovam uma reflexão conjunta no sentido de discutir, planificar e aplicar ações concretas conducentes ao aumento do sucesso escolar.
- Promover a corresponsabilização dos assistentes operacionais no processo educativo
- Reforçar o envolvimento e a participação ativa dos pais e encarregados de educação no processo educativo no que diz respeito ao comportamento, aproveitamento, estudo, pontualidade e assiduidade dos seus educandos.
- Fomentar a participação e ajuda dos pais e encarregados de educação em projetos e atividades da EACMC.
- Fomentar a comunicação entre a Associação de Pais e os encarregados de educação.
- Continuar a projetar a imagem da Escola à Cidade através da potencialização de protocolos e parcerias.
- Manter a ação do Conselho Artístico, responsável pela atividade artística da EACMC, no âmbito da apresentação pública dos alunos, professores e elementos exteriores à escola, organizando toda a logística inerente a audições e concertos, desde a sua programação à sua divulgação.

PROTOSCOLOS E PARCERIAS

- Orquestra Clássica do Centro
- Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
- Filarmónica União Taveirense
- Teatrão
- A2DV- Academia Internacional de Música “*Aquiles Delle Vigne*”
- Projeto “Olhar a Música”
- Associação Cultural Quebra Costas
- Agência para a Promoção da Baixa
- Câmara Municipal da Sertã
- Instituto Profissional da Sertã
- Câmara Municipal de Arganil
- Agrupamento de Escolas de Arganil
- Hotel D. Luís
-

AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Operacionalização

Compete ao Conselho Geral “aprovar o projeto educativo e acompanhar e avaliar a sua execução” (alínea c) do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho).

Nesse sentido, deverá o Conselho Pedagógico proceder à avaliação sistemática do Plano Anual de Atividades a fim de aferir o nível de cumprimento das atividades e dos objetivos propostos neste documento de operacionalização do Projeto Educativo. Competirá, igualmente, ao Conselho Pedagógico aferir o envolvimento dos dinamizadores e destinatários das atividades definidas no sentido do cumprimento das metas e objetivos do Projeto Educativo.

A avaliação produzida será objeto de um relatório a submeter à análise do Conselho Geral, o qual deverá traduzir, para além das concretizações observadas, os constrangimentos indispensáveis ao juízo que deverá presidir à elaboração do Plano Anual de Atividades no ano letivo subsequente.

Caberá à Equipa de Avaliação Interna a compilação dos dados indispensáveis a uma avaliação rigorosa do Plano Anual de Atividades e do Projeto Educativo, o diagnóstico dos pontos fortes e fracos dos referidos documentos e a emissão de pareceres e sugestões de melhoria do funcionamento da escola e respetivos resultados.

Divulgação

A divulgação do presente projeto deve recorrer aos seguintes meios:

- Apresentação para discussão, nos diversos órgãos da Escola;
- Publicação na página eletrónica da Escola.

Vigência e avaliação

O projeto educativo terá uma vigência de quatro anos letivos. A sua avaliação far-se-á no termo de cada ano letivo, mediante os relatórios de autoavaliação e terá a sua avaliação final definitiva realizada pelo Conselho Geral, completado o seu ciclo de aplicação. As avaliações parcelares anuais poderão conduzir a alterações e/ou reformulações do projeto.

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 13 de março de 2018